

# Venezuela pede prazo a credor

**Caracas** — A Venezuela pedirá a seus credores que lhe concedam 30 anos de prazo para pagar 20,3 bilhões de dólares dos 35 bilhões de sua dívida externa.

Vários setores propuseram iniciativas para aplicar de imediato uma moratória total sobre juros e o capital do que é devido.

Uma comissão designada pelo governo em fim de mandato, que inclui assessores de Perez, se reunirá terça-feira em Nova Iorque com um comitê que representa os 460 bancos credores da Venezuela.

A Confederação dos Trabalhadores da Venezuela (CTV) solicitou ao presidente eleito, Carlos Andrés Perez, que à suspensão do

pagamento de capital, determinada ao finalizar o ano pelo presidente que sai, Jaime Lusinchi, se acrescente uma moratória sobre os juros, que representam a porção mais importante das obrigações do país.

## SINDICATOS

O presidente da organização sindical, Juan José Delpino, disse que propôs a Perez que "solicite uma moratória de pelo menos cinco a 10 anos, e para não pagar juros nem capital durante bastante tempo, a fim de que o país possa recompor sua economia.

Delpino disse que a moratória sobre juros deveria abranger cinco anos, porém não deu detalhes sobre

como se aplicaria a proposta.

"Não é que não queiramos pagar. É que não podemos", disse.

Afirmou não estar certo se Perez aceitaria a sugestão da CTV.

"Pedimos que se faça isso. Se ele vai fazer, é diferente", disse.

O Brasil determinou em 1987 uma moratória sobre capital e juros de mais de dois terços de sua dívida de 114 bilhões de dólares, medida suspensa no ano passado.

Até agora, a Venezuela preferiu evitar enfrentar-se com seus credores e procurava melhorar progressivamente as condições de pagamento de sua dívida.